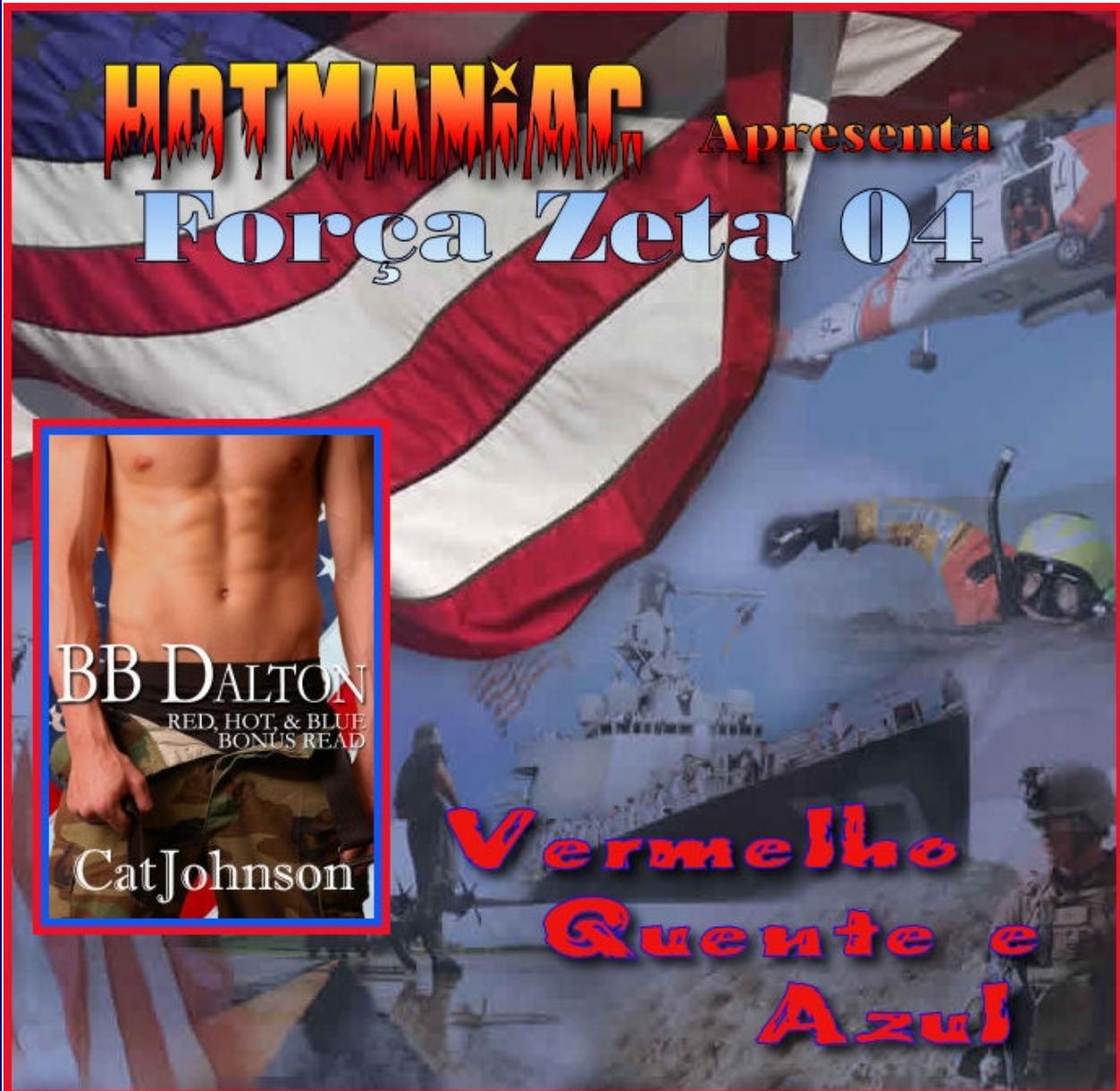


HOTMANIAC

Mês das Delícias



BB Dalton

Vermelho, Quente e Azul

HOTMANIAC

Mês das Delícias

Resumo

Billy Bob "BB" Dalton achava que ele tinha deixado a sua carreira como modelo de cuecas para trás quando ele se tornou um SEAL da Marinha atribuído a uma equipa de operações especiais, onde ninguém supostamente tem um passado ou uma identidade. Agora, os militares quer que ele seja o garoto-propaganda para a sua nova campanha de recrutamento e marketing, e durante o que deveria ser o seu Natal não deixam menos.

Felizmente sua "agente" acaba por ser quente o suficiente para derreter o gelo no inverno, mas pode BB convencer essa, definitivamente, cansada executiva de marketing voltada para sua carreira e um pouco mais velha, deixá-lo ir do trabalho à paisana para trabalhar lá debaixo das cobertas?



Capítulo Um

— Dalton! — BB sentou-se um pouco mais reto ao som de seu nome sendo chamado da porta de seu comandante. — No meu escritório. Agora.

— Sim, senhor.

Oh, merda.

O que diabos ele tinha feito para ser chamado ao escritório do comandante antes de uma reunião da equipe? Não havia nenhuma maneira de que isto poderia ser bom.

Ele tinha chego a tempo para a reunião.

Na verdade, ele nem sequer tinha sido o último a chegar. Essa honra pertencia a seu companheiro Jack Gordon. BB sabia que a namorada de Jack tinha vindo visita-lo, por isso não foi uma surpresa que ele parecia que tinha acabado de sair da cama depois de um inferno de uma noite sem sono.

BB tentou ignorar as sobrancelhas levantadas e o interesse dos outros caras quando ele se levantou e fez o seu caminho ao escritório do comandante.

Dane-se.

Ele só descobriu que ele tinha de alguma forma entrado em dificuldade, antes de sua licença começar. Ele deveria ir para casa para sua família em Nova York para os feriados. Quando ele entrou na sala do comandante, sentindo-se muito confuso, ele esperava que ele ainda estivesse acordando na manhã de Natal em sua velha cama.

O fato de que ele encontrou uma mulher sentada na cadeira em frente ao comandante só aumentou sua confusão.

Agora, se ele fosse como um dos caras na base, que só saia do bar local, quando eles tinham que rastejar para suas casas, ele poderia se perguntar se ele tinha tido o prazer de conhecer essa mulher, talvez ficasse

HOTMANIA

Mês das Delícias

um pouco selvagem e depois ter esquecido.

Mas ele não era esse tipo de cara. Foi raro o dia em que teve mesmo uma bebida alcoólica. Ele pensou por um momento.

Sua última bebida, e foi só uma, foi para comemorar o retorno do irmão de Jack, Jimmy à ativa depois de ter sido ferido em uma operação. E isso foi há meses.

Além disso, esta mulher não se parecia com uma 'mosca de bar' e mais com a advogada da 'mosca de bar'.

Ele ficou atento e esperou até que o comandante indicou que ele deveria sentar-se na outra cadeira.

— Dalton. Aposto que você está se perguntando por que eu o chamei — o comandante começou.

— Sim, senhor. — BB avaliou o humor do seu comandante. Não era bom, mas ele tinha visto pior.

Era quase um aborrecimento divertido que encontrou na voz do comandante quando ele continuou,

— O Comando central...

Uh, oh.

Isso nunca foi um bom começo para uma sentença. O comandante odiava o Comando Central.

— ...Decidiu começar a recrutar os seus agentes especiais do setor civil.

BB levantou uma sobrancelha. Ele mesmo tinha sido um SEAL da Marinha, quando ele foi recrutado para uma das Forças-tarefa especial criada após os ataques terroristas em Onze de Setembro. Estas unidades eram compostas dos melhores dos melhores de todos os ramos das forças armadas. Mas os civis?

O comandante colocou um papel sobre a mesa para ele.

— Leia.

HOTMANIA

Mês das Delícias

Era um artigo de Notícias da NBC datado no início do ano. Parecia que tinha sido impresso da internet. A manchete dizia:

SEALs da Marinha: A demanda por unidades especializadas cresce.

Ele silenciosamente leu.

SEALs da Marinha, contados entre as forças de melhor comando do mundo, estão na vanguarda da guerra do Pentágono contra o terror enquanto a guerra moderna continua a evoluir...

Nada que BB já não soubesse. Ele leu ainda mais para baixo.

Nos próximos anos, o Pentágono quer adicionar de cerca de 400 para mais de 2.600 SEALs em serviço. Mas com uma taxa de abandono de 60 por cento, os SEALs tiveram que recorrer a um método mais eficiente de identificar e recrutar recrutas com potencial de sucesso. Como condizente com uma força de combate não convencional, os SEALs vieram com uma tática de recrutamento criativo olhando para além da Marinha para recrutas em potencial. Ele envia mentores SEAL para escolas de ensino médio, shows aéreos e eventos esportivos para buscar candidatos em potencial.

HOTMANIA

Mês das Delícias

BB leu, espantado. Ele leu o resto e descobriu, eles até tinham enviado um SEAL para competir no ano passado no Triatlon Ironman no Havaí para recrutar entre os atletas.

Pelo menos agora ele sabia o que estava na bunda do comandante. O que ele não conseguiu foi entender como ele se envolveu.

Sim, ele estava em excelente condição física, mas assim também estavam os outros caras. E cada um tinha suas próprias habilidades especiais que levaram à sua contratação.

Matt Coleman era um gênio da computação.

Trey Williams era um especialista em linguagem.

Jimmy Gordon era um atirador com a capacidade de misturar-se em qualquer lugar.

Jack Gordon tinha olhar de menino de ouro e charme, mas a mão letal que poderia agarrar o pescoço de um homem com o toque de um pulso.

Bull tinha seu tamanho, além de ser um especialista em explosivos.

Mas BB era o nadador superior e mergulhador de alto mar na equipe. Ele sinceramente esperava que ele não tivesse sido inscrito para qualquer triatlon maldito, embora ele não se importasse de ir para o Havaí.

Ele se perguntava o que a mulher tinha a ver com tudo isso. Ela tinha sentado lá em completo silêncio, enquanto ele lia.

Tomando um minuto, ele olhou para ela.

Ela era bonita. Não, ele não poderia dizer exatamente isso. Bonita foi uma boa palavra para descrever líderes de torcidas e rainhas do baile. Esta mulher era bonita, com legal, sofisticada, autoconfiante, elegante parecia ser bom.

Seu cabelo castanho estava puxado para trás em um coque apertado nas costas. As luzes fluorescentes acrescentaram destaques vermelhos para o

HOTMANIA

Mês das Delícias

topo da sua cabeça. Ele gostaria de ver aquele cabelo solto. Ele apostava que ela ficaria muito quente então.

Ela era, provavelmente, alguns anos mais velha que ele, mas isso não o impediu de olhar para o resto dela. Saia curta, salto alto e blusa apertada expondo algumas curvas agradáveis debaixo do casaco. Quentes olhos castanhos, com inteligência óbvia por trás deles.

Nada de errado com uma mulher que poderia fazer um terninho parecer sexy.

Então ele se lembrou do comandante. E olhou para cima.

— Senhor, eu ainda não entendo.

— Dalton. Você leu o artigo da...?

— Sim, senhor. — BB poderia dizer que o comandante estava editando a sua geralmente mais do que colorida linguagem por causa da convidada no escritório.

— Bem, eu estou muito feliz por ser o único a informar que você foi selecionado como o garoto propaganda do recrutamento de operações especial. — O sarcasmo praticamente escorria de cada palavra, que o comandante falou.

Ele arregalou os olhos.

— Garoto propaganda, senhor?

O comandante riu. Ele estava tão feliz, obviamente, não com o Comando Central.

— Sim. Vou deixar que a Sra. Katherine Jorgenson aqui tenha a honra de explicá-lo. A proposito, ela é sua 'agente' — O comandante realmente tinha utilizado aspas em Manipulador. BB teve manipuladores antes, as pessoas empenhadas em ter certeza de que o 'talento' estava feliz, babás glorificadas, realmente.

Que tinha sido em outra vida, a muito tempo.

Ele havia deixado essa vida a muito para trás. Ele se virou para ela

HOTMANIA

Mês das Delícias

agora, querendo saber se havia alguma maneira de sair dessa.

Sra. Jorgenson estendeu a mão para ele de uma forma muito profissional. Ela levantou uma sobrancelha.

— Posso chamá-lo de William?

Nem mesmo sua mãe o chamava de William.

— Em casa me chamam de Billy Bob, mas os caras aqui me chamam de BB, senhora.

Ela pareceu estremecer, mas depois concordou.

— BB, então. Por favor, não hesite em me chamar de Katie, em vez de Senhora, já que vamos passar muito tempo juntos.

Passar muito tempo juntos.

Realmente?

Bem, isso não seria uma dificuldade. Talvez este show tivesse um lado positivo, afinal de contas.

Katie continuou. — Quando fui contratada, eu fiz uma extensa pesquisa no banco de dados militares...

BB interrompeu.

— Hum, desculpe-me. — Então ele se virou para olhar para o comandante. — Eu pensei que o banco de dados do pessoal das operações especiais era confidencial?

O comandante bufou, mas deixou a senhorita Katie Jorgenson continuar.

— Não se preocupe. Eu tenho sido testada de todas as formas pelo FBI e Segurança Interna. Já fiz campanhas de marketing para o presidente em exercício, bem como outras personalidades de alto perfil do governo que eu não tenho à liberdade de nomear. Eu fui contratada pelo Tio Sam para desenvolver uma campanha de recrutamento focado no glamour das unidades de operações especiais.

Agora foi a vez de BB bufar.

HOTMANIA

Mês das Delícias

Glamour. Sim, certo.

Talvez ele a levasse em sua corrida de vinte milhas e veria quão glamoroso que ela iria achava estando com um pacote de 40kg amarrado as suas costas. Sua opinião não tão alta de sua ideia não escapou dela.

— É um novo mundo lá fora, BB. Os militares precisam mudar com os tempos como qualquer outro negócio no mercado. Os SEALs já começaram. Mas posso fazê-lo muito mais eficaz... com a sua ajuda.

— Por que eu? — Perguntou ele.

— Bem, como eu estava explicando antes, quando me foi mostrada imagens de potenciais candidatos, eu reconheci você. — Ela tirou uma foto de sua pasta e entregou-a a ele. Ele nem sequer precisava olhar para ela. Ele fez assim mesmo, e interiormente se encolheu, e depois devolveu para ela.

O comandante estava sorrindo agora, praticamente rindo dele. — Eu sabia que você tinha sido um modelo antes de se juntar a nos, Dalton. Mas acho que só assumi que tinha sido modelo de roupas reais.

— Com certeza jogou Madison Avenue para um laço quando você saiu — Katie disse-lhe. Então ela virou-se para o comandante. — Ninguém sai sendo o homem 'roupa íntima' André Milano. Isto é, até BB.

O comandante estava apenas totalmente rindo agora. Ele limpou a mão em seu rosto e tentou ficar sóbrio.

— Sinto muito, filho. Eu posso ver você não está mais feliz com isso do que eu.

Katie abanou a cabeça para os dois.

Teimosos, homens de visão curta. Presos em suas formas, assim como seu ex-marido. Deus me livre que dar um passo para o século XXI ou suspiro por tentar algo novo!

BB foi à escolha perfeita para essa campanha. Ele era quente em uma forma de menino da casa ao lado que nem sequer percebe.

Ele veio com experiência de ser modelo e era um agente especial real

HOTMANIA

Mês das Delícias

ao vivo. Ele havia mudado pouco desde os tempos de modelo, e realmente nos últimos anos no serviço havia lhe dado uma vantagem que o deixou ainda mais sexy. Logo abaixo da superfície desse lindo rosto se escondia algo profundo, talvez até sombrio.

Ela podia ver os anúncios impressos agora. Uma imagem maior que a vida do tamanho de BB na lateral de um ônibus em Midtown, sem camisa, calças de camuflagem abriram-se para expor as cuecas brancas. Seus olhos verdes fumegantes. Seu cabelo castanho cortado rente em uma corte militar. O slogan ler algo como: **"As mulheres adoram um homem de uniforme, então seja um"**.

Seu coração bateu mais rápido lembrando-se da emoção de quando ela tinha reconhecido pela primeira vez BB e vir acima com a ideia. Ela contatou os executivos da André Milano e eles estavam dispostos a pagar o suficiente pela imagem do BB para pagar a fatura desta campanha de recrutamento inteira mais alguns. André Milano, patrocinador orgulhoso do Exército dos EUA.

O Comando Central tinha amado economizar o dinheiro. A exposição dos militares ia sair da conexão com Milano era maior do que qualquer coisa que ela poderia ter arranjado por conta própria. Foi uma vitória para ambas as entidades.

Mas primeiro ela tinha que convencer BB a concordar com isso. Ela nunca tinha pensado que ele não estaria disposto. Ela olhou de um homem para o outro.

— Eu realmente não posso nem imaginar por que de você estar sendo tão resistente a essa ideia. — Ela estava sendo rude. E não se importou.

O comandante sorriu para ela.

— Oh, Sra. Jorgenson. Eu acredito que você vai convencer o público de que sendo das Forças Armadas será glamoroso. E então teremos um fluxo de recrutas que ontem não teria se incomodado em sair do sofá para amarrar os

HOTMANIA

Mês das Delícias

cadarços, mas que hoje acho que eles estão indo para navegar até à Semana do Inferno e sair do outro lado um SEAL. Mas você sabe o quê? Eles não vão. Todos eles vão conseguir fazer é atolar os campos de inicialização e os custos do dinheiro dos contribuintes.

Ela balançou a cabeça para eles. — Você está errado. Nós estamos indo torná-los em pessoas das forças especiais. E que irá atrair os melhores dos melhores. Estrela do ensino médio e os atletas da faculdade vão dar uma chance de pré-contratos para juntar-se. Ex-atletas olímpicos correrão para assinar o contrato. As Paris Hilton do mundo não estão indo cobiçar rappers e roqueiros mais. Em vez disso, os caras militares serão o novo homem.

BB teve que rir com isso.

Mulheres já cobiçavam caras militares, sem esta porcaria de campanha de marketing. Ele poderia ir para o bar fora da base em qualquer noite e obter um encontro. O irônico foi, quando ele tinha sido modelo ele não podia ter um encontro. Todos pensavam que ele era gay, e as meninas que ele estava por perto, outras modelos, eram muito burras, maldosas ou magrelas até os ossos.

Não, obrigado.

— Minha senhora... uh... Katie. Posso falar com o comandante em particular?

Ela suspirou de forma audível e pôs-se de pé. Ela fez uma pausa na porta.

— A câmera te ama, BB.

Infelizmente, ele não amava a câmera.

Ela lhe deu uma última olhada, e depois saiu da sala através da porta que dava para o corredor.

— Eu tenho que fazer isso, senhor? É uma ordem direta?

— Sim e sim. O que está errado, Dalton? Você está indo obter uma compensação monetária. Ela só não teve a oportunidade de lhe dizer.

HOTMANIA

Mês das Delícias

— O dinheiro não é a questão. — Se tivesse sido, ele ainda estaria vestindo apenas cueca e um sorriso. — E a minha carreira à paisana, senhor?

— Eu já considerei e não vai ser um problema. Se a oferta tivesse sido feita para Williams, digamos, seria diferente. Ele já foi disfarçado e se reuniu com um alvo. Nós não poderíamos ter sua imagem em todo o país promovendo o Exército dos EUA. Mas sua especialidade é entrar e sair rapidamente, geralmente debaixo d'água. Não vai fazer nenhum mal, a diferença é que você será famoso.

BB suspirou.

— Sorria Dalton. — O comandante apontou um polegar na direção da porta pela qual Katie tinha acabado de sair. — Aquela é um espectador real e ela tem uma programação que terá vocês dois juntos praticamente 24 horas por dia e 7 dias por semana. E depois que ela terminar com você, você terá uma semana de folga para sair de férias.

— Eu nunca pensei que eu estaria de volta nessa vida outra vez, senhor.

O comandante levantou-se e lhe deu um tapa nas costas.

— Vida dura, eu sei, Dalton. Ficar em torno de mulheres bonitas, ficar tirando fotos só de cueca. Eu vou estar me sentindo mal por você durante a nossa corrida de dez milhas hoje, enquanto você estiver voando para Nova York com o seu manipulador.

Hm OK.

Talvez isto não fosse ser tão ruim afinal de contas.

Capítulo Dois

Naquela manhã, BB tinha sido apenas outro membro da equipe da força-tarefa. Naquela tarde, ele estava sentado ao lado da sua treinadora na classe executiva, bebendo uma bebida de cortesia durante o voo para Nova York.

Ele não tinha estado em um voo comercial nos últimos anos, e depois a volta tinha sido na classe econômica, não aqui em cima com os yuppies. Mas, além disso, houve uma grande diferença entre este jato jumbo, com telas de sua televisão em cada encosto, e um transporte militar, que nem sequer têm assento.

Ele olhou para Katie ao lado dele. Ela insistiu que ele ficasse no corredor porque as pernas dele eram mais longas. Ela, obviamente, não estava ciente de que ele viajou em condições muito mais severas do que isso.

Ela estava ocupada franzindo a testa para seu laptop, então ele virou os canais de TV na sua própria pequena tela e encontrou algumas reprises de seriados. Ele se recostou na cadeira.

— Você está bem? — Katie olhou para ele.

— Claro. Por quê?

— Você só suspirou como se você tivesse o peso do mundo sobre seus ombros — informou a ele.

— Desculpe. — Ele não tinha percebido.

Isso foi engraçado. Ele tinha o peso do mundo sobre seus ombros, quando ele estava ativamente lutando contra a ameaça terrorista com sua unidade. Rapaz, ele amava o seu trabalho. Mas agora que ele estava olhando profundamente nesta penugem sem sentido de marketing, ele foi inconscientemente suspirar e se sentiu inútil e muito infeliz.

HOT MANIA

Mês das Delícias

— Eu sei que você odeia isso — comentou Katie.

O que ele poderia dizer sobre isso? Honestidade era a melhor política, ele imaginou.

— Você está certa.

Agora, ela riu.

— Ah, BB. O que eu gosto mais em você é que você é exatamente o oposto de todos os outros modelos que eu já conheci. Eles correm em direção ao centro das atenções, e você foge. E que também vai ser o meu maior desafio com você.

A única resposta que ele conseguia pensar era:

— Eu não sou um modelo.

Ela riu de novo e seu sorriso tomou dez anos fora de seu rosto.

— Tudo o que você diz. Podemos passar sua agenda para quando estivermos na Big Apple ou você quer descansar agora e esperar até que estejamos em terra?

Descansar?

Ele tinha passado três dias sem dormir uma vez durante uma missão. Sem muita comida também. Embora, essa coisa toda estava se tornando mais desgastante do que parecia em operação.

— Isso é bom. Eu não preciso descansar. Vá em frente. — Ele desligou sua tela minúscula que fazia as pessoas terem dois centímetros de altura e voltou sua atenção para Katie, que foi realmente sem dificuldades desde que ela tinha tirado o casaco para o voo e ele notou que os peitos dela faziam dispositivos de flutuação fantásticos. Quase o fez desejar que eles caíssem no Atlântico.

— Temos um cronograma apertado. Espero que você esteja pronto para isso. — Ela realmente não tinha ideia do que sua vida era normalmente, não é? Ele não se preocupou em explicar e apenas balançou a cabeça.

HOTMANIA

Mês das Delícias

Katie observava BB enquanto ela esboçou o que considerava um cronograma agressivo de compromissos, entrevistas à imprensa, sessões de fotos, e apresentações ao vivo. Ele não piscou um olho.

Qualquer outro modelo teria reclamando, delirando e chamando seu agente, para obter um tempo livre.

Não BB.

Ela se perguntou quando ele iria finalmente parar de surpreendê-la.

— Então, o que você acha? — Ela perguntou quando ele não fez nenhum comentário além de um aceno de cabeça durante o seu resumo inteiro.

Ele encolheu os ombros.

— Tudo bem.

Ela bufou um suspiro. Ele não estava reclamando, mas ela poderia dizer que ele certamente não estava feliz também.

— Você está realmente bem?

— Não, mas isso não significa que eu vou tirá-lo de você.

— Qual é o problema aqui BB? Por que está tão contra fazer isso? Fale comigo.

— Eu não gosto de atenção.

— Então por que você se tornou um modelo em primeiro lugar?

— Porque eu sou o caçula de nove filhos e eu não podia pagar a faculdade de outra forma. Eu não era super inteligente, então não consegui uma bolsa de estudos. Eu era um bom atleta, mas não bom o suficiente para conseguir uma bolsa. O que eu era, era 'bonito'.

Ela o viu dar este discurso muito esclarecedor. Ele disse a palavra bonito como se ela fizesse mal a ele. Ela imaginou que ser bonito não obtêm quaisquer favores na Marinha.

— Será que a Marinha não teria pago a faculdade para você?

HOTMANIA

Mês das Delícias

— Eu não sabia que eu queria juntar-me naquela época.

— E o que fez você perceber que você queria entrar? — Ela estava ficando pessoal, mas estava muito fascinada para parar.

— Eu estava na cidade para uma sessão de fotos em 11 Setembro. Eu assisti a queda da Torre Norte. E me alistei um dia depois.

— Nossa. Você juntou-se, sabendo quase com certeza que estaríamos caminhando para uma guerra? — perguntou ela.

Ele balançou a cabeça novamente.

Isso a fez ir mais profundo

— Isso foi muito corajoso da sua parte.

Desta vez, ele deu de ombros e revirou os olhos.

Maldito.

Modesto, corajoso, lindo, sexy como o inferno e muito jovem para ela estar pensando nele assim.

Ele tinha que ter o quê? Vinte e seis. Vinte e sete, se ela tivesse sorte. E ela estava pendurada em 39 apenas pela pele de seus dentes.

Claro, ela não tinha idade suficiente para ser mãe dele, graças a Deus, mas ainda assim, ela não conseguia esquecer como ele a chamava de senhora quando eles se conheceram.

Ele virou-se mais plenamente na direção dela agora.

— E você?

Ela levantou uma sobrancelha.

— E eu?

Ele sorriu, o tipo de sorriso que provavelmente fazia as mulheres caírem em sua cama, sem um segundo pensamento.

— Diga-me sobre você. Você não está usando um anel de casamento, então eu estou supondo que você não é casada.

Ele não fez rodeios, não foi?

Foi este o retorno que ela teve por se meter no seu passado?

HOTMANIA

Mês das Delícias

Ela sentiu que não tinha outra escolha senão responder-lhe.

— Não há muito para contar. Sou divorciada, sem filhos, sem animais, nem mesmo uma planta em casa. Meu trabalho é minha vida. É isso.

Ele parecia um pouco surpreso com a sua resposta brutalmente honesta. Mas só por um momento, então ele sorriu de novo.

— Então você está disponível. — Ele disse isso como uma afirmação, não uma pergunta.

Ela riu. — Por que, você quer me arrumar com o seu pai ou algo assim?

— Bem, em primeiro lugar, minha mãe iria opor-se a isso. Mas em cima disso, um encontro com você, provavelmente, mataria o meu pai.

Isso poderia ser o elogio mais intrigante que ela já tinha recebido. Em seguida, ele continuou com um sorriso confiante.

— Então, onde você quer jantar hoje à noite depois que aterrissar?

Por que parece como a sua relação profissional tinha acabado de tomar uma curva acentuada à esquerda em direção pessoal? E, caramba, por que seu coração de repente estava batendo mais rápido?

Katie considerou todo o caminho do aeroporto para o hotel, onde ela e BB estavam em quartos adjacentes. Que parecia ser uma boa ideia quando ela tinha reservado anteriormente, no caso de que precisassem começar o trabalho feito no quarto. Aparentemente menos agora quando ela olhou com culpa para a porta trancada separando-os e se perguntou o que estava fazendo BB lá.

O toque de seu telefone celular salvou de imaginá-lo no chuveiro, por muito tempo, de qualquer maneira.

— Katie Jorgenson.

— Sou eu. — Ela ouviu a voz de sua assistente vir através da linha.

Ela estava tão perturbada, que tinha se esquecido de olhar para o identificador de chamadas. Ela não tinha estado em torno do garoto, mesmo um dia inteiro, no entanto, ela já estava agindo como uma adolescente.

HOTMANIA

Mês das Delícias

— Oi, Emily. Eu estava prestes a ligar para você. — Sim, claro que ela estava!

— E então? Diga-me! Ele é tão lindo em pessoa como ele é nas fotos que você me mostrou? Ele é um idiota metido? Ele usa as dog tag¹ real? Ele está vestindo camuflagem?

Katie riu.

— Sim, não, eu não sei e, por último, não. — Houve uma breve pausa enquanto a sua excedente assistente pessoal energética digerida suas respostas.

— Espere, eu me confundi. Diga-me outra vez.

Emily era leal e organizada, mas ela também tinha 23 anos, com demasiada alegria de viver. Por vezes, bastava falar com ela para Katie ficar cansada.

Ela abafou um suspiro. — Ele é absolutamente perfeito para a campanha. Ele é muito bom de olhar e não um idiota, como você colocou, em tudo. Ele usava calça jeans e uma camiseta no avião, e os comissários de bordo, tanto homens como mulheres, estavam todos babando em cima dele. E eu não sei se ele está usando a dog tag ou não, eu não o vi sem camisa ainda

— Ainda? Woo hoo! Você vai para ele, menina! — Emily gritou.

Katie riu.

— Quero dizer que temos a sessão de fotos amanhã.

— Oh. Muito ruim. Eu fiquei animada por você por um minuto. Eu pensei que você estava fazendo a sua jogada. Quando eu fiz a reserva para você com quartos adjacentes.



1

- Um dog tag é o nome informal para as plaquetas de identificação usadas por militares, por causa de sua semelhança com coleiras de cachorro (do inglês, dog tags). Tais plaquetas são usadas primariamente para a identificação de falecidos ou feridos e para serem providenciadas as informações médicas básicas para tratamento: num dog tag está contido o tipo sanguíneo e histórico de tratamentos usando substâncias químicas (através de vacinas e afins). Um soldado geralmente possui dois dog tags. No caso de um membro possuir uma condição que requer atenção especial, uma plaqueta vermelha adicional contendo tal informação é colocada junta dos outros dog tags.

HOTMANIA

Mês das Delícias

Como se ela precisasse ser lembrada.

— Bem, não fique animada. Ele é muito jovem para mim — Katie considerou Emily, como dolorosamente jovem ela parecia, ela era muito mais certa para ser a namorada do BB do que ela. Falando sobre doloroso.

— O que você está falando? Todas as atrizes de Hollywood estão namorando, mesmo casando, com caras mais jovens. É a nova onda.

— Sim, bem, eles podem! Eu sou uma executiva de marketing, não uma estrela de Hollywood. Meus seios são reais e eles caem e meu rosto nunca viu Botox e mostra isso.

— Você está louca. Você está ótima e você sabe disso. E tem sido um caminho muito longo desde o seu último encontro. Então eu vou fazer você me prometer que você não vai se fechar para a ideia de deixar que algo se desenvolva com ele.

Katie suspirou.

— Prometa... — Emily solicitou.

Katie fechou os olhos e suspirou. Às vezes era apenas mais fácil dar a ela.

— Prometo.

Respirando fundo, ela imaginou a horda de belas moças que estariam babando em cima dele após a campanha publicitária.

Ela poderia muito bem ir se deitar sobre os trilhos e esperar o próximo trem.

Isso seria tão estúpido quanto cair para BB.

Provavelmente iria doer menos, também.

HOTMANIA

Mês das Delícias

— Relaxe — De repente, a voz de Katie estava ao lado de sua orelha.

Ele pulou, não porque ele estava nervoso sobre a sessão de fotos, mas porque ele não estava preparado para saber como sua respiração contra sua orelha iria correr através dele. E considerando que ele estava em uma sala cheia de pessoas em pouco mais que uma cueca de algodão, não era hora de estar reagindo a sua proximidade.

Eles jantaram juntos na noite anterior, e sentou-se no bar e falou muito mais tempo do que deveriam considerando que tinha uma chamada cedo para a sessão desta manhã. Mas ele não queria deixá-la. Além disso, ninguém poderia ver se havia sombras sob os olhos com toda a maquiagem que tinham batido sobre ele.

— Estou relaxado. — Ele deu um passo longe dela e dos sexy sussurros dela.

Ele estava feliz por colocar alguma distância entre eles para que ele não pudesse sentir o cheiro do shampoo dela e imaginá-la no chuveiro.

Ela riu. — Você não parece isso.

Bem, ele com certeza não poderiam dizer-lhe que não era a foto que estava deixando-o nervoso. Ele tinha caído de volta para a modelagem, como se ele nunca tivesse deixado. Foi que ele teve um baita de um sonho com ela pouco antes de acordar esta manhã, o que o havia deixado sozinho na cama, com o rosto vermelho e com uma furiosa ereção. Ele havia se jogado rapidamente para o chuveiro para lidar com o aspecto físico, mas a angústia mental permaneceu.

De todas as manhãs para ter uma sessão de roupas íntimas!

Afastou-se outro passo e disse:

— Eu estou muito bem. — Ele precisava ficar longe dela. — Você acha que eu poderia talvez ter uma garrafa de água?

— Claro. — Ela correu e ele deu um suspiro de alívio. A sensação, no

HOTMANIA

Mês das Delícias

entanto, teve vida curta. Mal ela voltou e o fotógrafo começou a discutir a foto com ela, e o que BB ouviu Katie dizer em seguida quase o fez correr em outra direção.

— Você obteve ótimas fotos dele sozinho, Pierre. É exatamente o que eu imaginava quando planejava a campanha.

A dog tag em seu peito nu, as calças de camuflagem aberta para mostrar o seu abdômen e apenas a borda da cueca.

— Mas eu só pensei em algo. E se nós tivermos uma mulher de pé atrás dele enquanto ele está de frente para a câmera? Você não a verá em tudo, exceto as suas mãos envolvendo em torno dele e tipo tateando.

Pierre concordou.

— Faça. Deixe-me ver.

De repente, a discussão tornou-se muito prática e rápido como um piscar de olhos, Katie foi pressionada por trás dele, tateando. O fotógrafo pegou sua câmera e começou a fotografar. BB apertou sua mandíbula e tentou pensar em algo enquanto as unhas bem cuidadas Katie traçavam a linha do cabelo em seu abdômen que levou para baixo a seu...

— Perfeito! Eu amo a expressão facial, BB. Olhe duro e sensual — o francês exigiu.

Ótimo.

BB estava tão feliz por Pierre estar feliz. Enquanto isso, uma vez que o estúdio estava tão quente por causa de todas as luzes, Katie tinha tirado o casaco de inverno, sobretudo e o terno e estava agora apenas com um top sem mangas. Então sua pele estava muito bonita aderindo a sua no momento. Na verdade, eles tinham estado exatamente assim, apenas invertida e nus, em seu sonho.

— Katie. Tente escorregar uma das suas mãos no elástico da cueca — Pierre instruiu. No minuto que BB, ouviu isto, ele sabia que estava em apuros. Sua mente foi ruim, a lugares ruins e seu corpo seguiu.

HOTMANIA

Mês das Delícias

Ele agarrou a mão dela na sua e pulou para longe dela. — Eu preciso de uma pausa.

Katie veio imediatamente ao redor para ficar na frente dele.

— O que há de errado? Você está bem? As luzes estão muito quentes?

— Então seus olhos caíram por apenas um segundo e ela corou. — Oh

Katie estava olhando em toda parte exceto para ele quando ele disse:

— Eu sinto muito. Isso foi totalmente antiprofissional e não deveria ter acontecido — Ele ficou tão chocado, que a situação tinha praticamente sido remediada já.

— Não seja bobo. A culpa é minha. Minhas mãos estavam em cima de você. Sinto muito — Um sulco pequeno apareceu entre as sobrancelhas de Katie quando ela finalmente fez contato com os olhos novamente.

Mesmo sua carranca estava começando a ficar bonita para ele. Ele estava em condições lamentáveis, por um sonho estúpido. Mas, na verdade, ele não tinha sonhado, com isso por um longo tempo, e que tinha sido um inferno de um sonho.

Pierre jogou as mãos no ar.

— Ele está arrependido. Ela está arrependida. Mas eu vou ficar triste se eu não conseguir essas fotos feitas! A programação que você configurou é quase impossível. Anúncios de trânsito em 24 horas! Eu nunca ouvi falar de tal coisa — Pierre esbravejava. — Venha Katie. Olhe e veja se temos algo que você possa usar para que o menino soldado possa mudar para a próxima tomada.

Com um último olhar para ele, Katie acompanhou o fotógrafo para o seu computador enquanto BB olhou ansiosamente para o gelo no balde do outro lado da sala e considerou uma ducha fria.

O restante do dia foi cheio de atividades e pessoas. Ele mudou de roupa mais vezes do que ele poderia contar. E posou para algumas fotos de férias onde Pierre o tinha em nada mais do que cuecas brancas com um festão de

HOTMANIA

Mês das Delícias

Natal em volta do seu pescoço.

Katie tinha gostado disso!

Ela estava gritando sugestões de que o anúncio poderia ler enquanto posava. Ela estava dividida entre "O que estará em suas meias neste feriado?" E "Alguns pacotes só não podem esperar para ser abertos."

Humilhante.

Lembrou-se muito claramente do por que ele saiu disto a rastejar na lama em seu lugar.

E por falar em rastejar na lama, ele posou para fotos a serem utilizadas para a campanha de recrutamento, também. Ele foi de roupa de mergulho para calça camuflada sem camisa, untada com maquiagem. Cada foto foi tirada em frente a uma tela azul e os vários fundos seriam acrescentados mais tarde, com um computador.

Katie passou a manhã escolhendo as fotos a serem utilizadas, trabalhando com os designers gráficos, e dando a aprovação final para as provas antes de enviá-los para a impressora.

Era difícil acreditar que o anúncio de férias, a embaraçosa foto dele vestindo um festão, seria apenas impresso durante a noite e pendurados em cada vagão do metrô e até mesmo nas laterais dos ônibus pela manhã.

Katie com certeza se moveu rápido.

O único problema era, tanto quanto ele respeitava as capacidades de seu negócio, ele não podia deixar de pensar que gostaria que eles se movessem rapidamente em outra direção.

Eles jantaram com alguns executivos da André Milano, que passou a noite sendo idiotas corporativos com que ele não tinha nada em comum. Mas pelo menos lhe deu uma chance de observar Katie despercebida enquanto falavam sobre demografia ou qualquer coisa.

E agora, parecendo exausto, mas fingindo que não estava, Katie ainda estava toda negócios, dando a ele instruções sobre a entrevistas no talk show

HOTMANIA

Mês das Delícias

na manhã seguinte.

A última coisa que ele queria fazer era falar sobre o trabalho, mas parecia muito cansado para fazer o que mais ele tinha em mente, de qualquer maneira. E ele definitivamente a queria como um participante ativo, se e quando isso acontecesse.

— Katie. Vamos para a cama — Deixou a sugestiva sentença pairando no ar, só para ver como ela reagia. Com certeza calar.

Ela levantou uma sobrancelha e hesitou. Infelizmente, sua metade negócios ultrapassou a sua metade feminina e ela protestou.

— Mas você tem que estar no The Today Show² as sete para a maquiagem, depois na Live com Regis e Kelly antes das nove. E depois no The View para um programa as onze horas. Não teremos tempo para passar isto na parte da manhã — Ela levantou uma lista de perguntas.

— Katie, eu acordo as cinco, todas as manhãs, porque é isso que eu estou acostumado a fazer. Dê-me suas perguntas e eu vou passar por cima delas então. Podemos analisá-los juntos, enquanto eu estou na cadeira de maquiagem amanhã de manhã — Tinha certeza de que os caras na equipe iriam adorar a diversão dele sentado aqui falando sobre estar na maquiagem!

Felizmente, eles nunca vão descobrir.

— Você está bem com isso? Você não está nervoso?

Ele estava, na verdade. Modelagem era uma coisa, mas entrevistas na televisão ao vivo era outra. Além disso, ele estava preocupado com o que ele deveria ou não dizer. Passou toda a sua carreira com a força-tarefa evitando dizer às pessoas o que ele fazia. Agora, ele deveria se levantar e conversar sobre ser um agente especial sem derramar nenhum segredo de Estado. No topo de tudo, ele tinha que se lembrar de ligar seu patrocinador, André Milano. Esta, provavelmente, ia ser a sua missão mais difícil até agora.

Mas Katie parecia prestes a cair então ele deu de ombros e disse:

— Preocupar-se com o amanhã não vai ajudar em nada. Vamos. Vá

² - programa de TV da NBC que vai ao ar todas as manhãs

HOTMANIA

Mês das Delícias

certeza disso.

Ela riu quando Kelly sentou-se em volta de BB até mesmo as probabilidades, e ele aceitou com bom humor a desvantagem e ainda passou a ganhar o concurso. Ele graciosamente elogiou Regis em dar-lhe uma indicação para seu dinheiro, lhe presenteou com um pacote de presente de cuecas e o segmento acabou.

Ele estava de volta ao seu lado, puxando a sua camisa de malha da Marinha dos EUA de volta sobre a sua cabeça quando um produtor associado os levou para a sala verde para recuperar sua maleta.

Quando eles foram deixados lá e sozinhos, Katie estava tão feliz com a forma como as coisas foram se revelando, que jogou os braços em volta do pescoço. — Você estava tão bem!

Ele passou os braços em volta da cintura.

— Sério?

Tímido e modesto até o fim.

— Sim, realmente.

Ele sorriu.

— Obrigado.

Então, ele inclinou-se lentamente. Katie viu sua boca se aproximar. Ele pairou perto de sua boca, olhando para ela. Braços em volta dela apertaram, apenas um pouco.

Ela engoliu em seco.

Ela não podia fazê-lo.

Ela não podia fechar essa pequena diferença entre eles.

Ela não tinha coragem.

Suas inseguranças a sobrepujaram.

Ela era muito velha, ele era muito jovem. Eles tinham um relacionamento profissional que ficaria comprometido se eles atravessassem essa linha.

HOT MANNING

Mês das Delícias

Cada pensamento deve ter se mostrado em seu rosto, porque ele se inclinou mais perto, roçando apenas o canto de sua boca castamente com a sua e se afastou.

— Ligar para o próximo show? — Ele perguntou como se nada tivesse acontecido.

Ela conseguiu um aceno de cabeça.

Capítulo Quatro

Uma conversa uma hora mais tarde, mostrou que eles tinham feito o check-out do hotel e começou a duas horas de carro para o norte para a cidade natal de BB.

BB estava ao volante do carro alugado, metade ouvindo a canção de Natal que está sendo jogada no rádio enquanto Katie lia os e-mails em algum pequeno computador do tamanho de uma carteira ao falar em seu telefone celular.

BB estava mais uma vez feliz que o equipamento para o seu trabalho normalmente implicava armas ou tanques de oxigênio. Esta pobre mulher não podia ficar longe do seu telefone pois sua assistente chamava dia e noite.

Ele olhou para o cenário de Inverno-marrom em volta dele.

Ele não tinha ido para casa por quase um ano. Tinha sido um tempo muito longo e ele estava ansioso para sua licença no feriado.

HOT MANIAC

Mês das Delícias

— Então aqui está o plano...

Oh, ela tinha desligado o telefone e falava com ele agora.

— Fotografar.

— Nós temos uma entrevista com uma estação de rádio local de transmissão ao vivo do Shopping Galleria Poughkeepsie amanhã às seis da manhã para a unidade de tempo.

Grande, ele pensou.

Nada como o shopping na semana antes do Natal. Viu-a encolher e adivinhou o porquê.

— Não é uma pessoa da manhã? — Ele sorriu.

— Bem, há manhã, e então há manhã. Eu prefiro começar minhas manhãs por volta das oito, no mínimo, sete — Ela continuou. — Depois disso, nós temos uma reunião com um fotógrafo e repórter do jornal local no centro de recrutamento onde vão tirar algumas fotos de vocês com os caras lá.

Ele balançou a cabeça. — E o que dizer esta noite?

— Você realmente tem uma noite de folga. Deixe-me no hotel. Você pode pegar o carro alugado. Só não se esqueça de me pegar amanhã cedo o suficiente para chegar ao shopping as seis.

— Eu vou pegar você as 5:30. 5:45, no mais tardar — informou a ela. Mas, enquanto isso, ele estava planejando uma melhor forma de usar sua noite de folga, e envolvia Katie.

Ela gemeu. — Ainda vai estar escuro tão cedo.

Ele riu. — Sim.

— Ótimo. Acho que a última vez que vi 5:30, eu estava acordada a partir da noite anterior.

— Agora isso é uma história que eu gostaria de ouvir.

Ela riu. — Não, você não iria. Foi para o trabalho e eu estava saindo de um voo noturno de Los Angeles. Acredite em mim, minha vida não é tão

HOTMANIA

Mês das Delícias

interessante.

— Sim, é, e você é — , disse a ela. Ela realmente não tinha ideia de como ela era fascinante. Ele teria que mostrar a ela.

— Eu quero que você venha conhecer minha família hoje. Venha para o jantar.

Ela olhou para ele desconfiada. — Eu não poderia fazer isso. Eu não quero me intrometer no seu tempo com a sua família.

— Você não vai se intrometer. Eu convidei você.

— Sim, mas sua mãe não está me esperando...

Ele riu. — Ela teve nove filhos, além de todos os nossos amigos que estavam sempre perto. Ela cozinha como se houvesse um exército vindo para jantar todas as noites.

Ela hesitou. — Você tem certeza?

Ele balançou a cabeça. — Eu tenho certeza. Vamos começar verificando o hotel e então vamos.

Tanto a viagem para o hotel e a ida para a casa de seus pais acabou por ser inesperadamente muito esclarecedor para BB. Ele puxou o carro na garagem de seus pais, contente de ver que, pelo menos, sua antiga casa ainda parecia a mesma. Foi um alívio, porque parecia que tudo em sua cidade natal tinha mudado.

Na pequena cidade do interior em que ele havia crescido, na qual a vinda do Wal-Mart tinha sido um sinal de civilização, há alguns anos, havia agora um café Starbucks!

Isso era algo que ele nunca pensou que veria.

As pessoas por aqui costumavam usar o posto de gasolina para comprar seu café por um dólar. Ele estava achando difícil de acreditar que eles estariam interessados em qualquer Mocha-chocha Grande há mais de três dólares!

E então, enquanto ele ainda estava se recuperando do choque do café,

HOTMANIA

Mês das Delícias

ele quase passou pelo para-brisa quando viu, apenas em cima da hora, a luz vermelha.

Havia realmente um semáforo instalado na rua dos seus pais!

Para baixo um pouco no caminho, ele percebeu por que havia uma súbita necessidade de um semáforo em uma estrada que nunca precisou de um. O velho fazendeiro que costumava abastecer os proprietários de cavalos local com feno, finalmente, tinha vendido a terra. Havia agora cerca de 200 novas casas pontilhando onde costumava ser pastagens.

Desnecessário dizer que, BB ficou muito feliz quando a sua mãe, parecendo exatamente a mesma com o seu vestido caseiro favorito, saiu para cumprimentá-lo. Ele saiu do carro e abraçou-a.

Virou-se para introduzir Katie, e percebeu que ela estava encostada por trás do carro desajeitadamente. Ele agarrou a mão dela e puxou-a para sua mãe.

— Mãe, esta é Katie. — Ele estava prestes a explicar quem ela era quando sua mãe se aproximou, jogou os braços em torno de Katie e exclamou:

— Que surpresa agradável. Billy Bob não trouxe uma garota para casa com ele nos últimos anos. Eu sou muito feliz em conhecê-la, Katie. Entre e me conte tudo sobre você.

BB se levantou e viu Katie, parecendo como um cervo nos faróis, sendo puxada para dentro da casa por sua mãe de cabelos um pouco grisalhos. Ela olhou impotente para ele e ele sorriu para ela. Ele poderia corrigir o pressuposto de sua mãe, mas ele decidiu esperar um pouco.

Suas aparições pessoais estavam quase no fim, por agora qualquer maneira, e Katie estava programada para voar de volta depois de amanhã.

BB tinha conseguido manter a sua relação profissional, na sua maioria, até o momento. Mas agora que as coisas estavam acabando, ele não ia deixá-la se esconder atrás de seu trabalho por mais tempo.

HOT MANNING

Mês das Delícias

Ele decidiu que não ia deixá-la voltar atrás sem movê-los para o próximo nível, pessoalmente.

E apenas o pensamento fez com que a sua boca ficasse seca com antecipação quando ele seguiu as duas mulheres na casa.



Katie sentou-se no automóvel alugado e olhou de soslaio para BB enquanto dirigia para o hotel. Foi a primeira vez que ela esteve com ele sozinho desde que chegou à casa de seus pais.

Tinha sido uma boa noite.

Ele notou ela olhando para ele.

— O quê?

Ela franziu o rosto. — Como se você não soubesse! Você deixou sua mãe acreditar que estamos namorando! — E não importa quantas vezes Katie havia explicado a ela, a todos eles, qual era seu papel, eles ainda acreditavam que ela era sua namorada e foi apenas dizer-lhes como se conheceram.

O que realmente tinha conseguido sua reflexão foi que ninguém, nem seus pais, nem os seus dois irmãos e sua irmã que tinham vindo para o jantar olharam surpresos com a ideia deles juntos.

Ela tinha ido para lá pensando que ela estaria mais próxima da idade de sua mãe que da dele, mas ela estava errada. Atolada por sua insegurança sobre sua idade e a dela, ela realmente não tinha pensado sobre isso. BB era o caçula de nove irmãos. É claro que sua mãe tinha que ser muito mais velha do que ela, mesmo se ela tivesse começado aos dezoito anos e tivesse uma

HOTMANIA

Mês das Delícias

criança a cada ano por nove anos.

Quando olhou para trás, a mãe do BB era quente, redonda, de cabelos grisalhos e abraçável, tipo como a Sra. Noel. Ela era o tipo de mulher que fazia com que todos se sentissem como uma família em sua casa.

O casarão, todo enfeitado com luzes e grinaldas para as festas, era tão quente e acolhedor como a própria família. A casa ainda cheirava a Natal, todos os pinheiros e canela. Tinha sido uma amostra muito agradável do que seria ser uma parte dessa família.

Ela olhou e viu BB sorrindo para ela. — Talvez eu não tenha corrigido a minha família por uma razão.

— E que razão seria essa? — Perguntou ela.

Ele não respondeu enquanto ele se concentrou em puxar todo o tráfego na vinda e no estacionamento do hotel. Era o tipo de hotel, onde cada quarto tinha uma entrada a partir do exterior, de modo BB estacionou o carro na frente de seu quarto e desligou a ignição.

— Porque nada me faria mais feliz do que se fosse verdade. — Saiu, deu a volta e abriu a porta quando ela estava tentando digerir esse petisco.

Quando ela se levantou, colocou uma mão em cada um dos seus ombros, e depois se mudou para acariciar sua bochecha com um dedo.

Bem, ele tinha certeza de que a pegou de surpresa. Mas não tanto quanto quando ele abaixou a cabeça e sussurrou:

— Eu vou te beijar agora, e se você quiser que eu pare, é melhor dizê-lo muito rapidamente.

Seu cérebro tinha muito a dizer, mas nada disso saiu de sua boca antes dos lábios de BB estar cobrindo os dela. Eles eram quentes e suaves e os seus joelhos quase dobraram desde o puro prazer do beijo. Em seguida, sua língua encontrou a dela.

Um pequeno som escapou de sua garganta, que ele repetiu com entusiasmo antes de romper a sussurrar, —

HOTMANIA

Mês das Delícias

Vamos para dentro.

Eles ainda estavam de pé em frente à porta aberta do carro no estacionamento bem iluminado do hotel. Mas se eles fossem para dentro, ela sabia exatamente o que iria acontecer.

Ele percebeu a hesitação dela.

— O que há de errado? É porque você é minha agente? — Ela controlou o seu riso adolescente. Oh, ela queria cuidar dele tudo bem!

— Sim. Em parte. — Mas não a maioria. Se ela dormisse com ele hoje à noite, iria absolutamente matá-la quando ela o visse em público com alguma coisa nova em seus braços. E é isso que iria acontecer. Como não poderia? Ele era jovem e quente e um ímã verdadeiro para garotas.

— Exatamente quantos anos você tem BB?

Ele balançou a cabeça conscientemente.

— Ah ha. Então é isso — Ele segurou o rosto nas duas mãos agora e forçou-a a olhar em seus olhos. — Não tenho nenhum problema que você seja alguns anos mais velha do que eu. Na verdade, eu acho que é uma das coisas que me atraiu para você em primeiro lugar.

Moveu-se para acariciar seu pescoço, e depois soprou em seu ouvido,

— Nada mais sexy do que uma mulher forte, confiante madura que sabe o que quer.

Madura. Não uma escolha boa de palavra.

— Você não respondeu a minha pergunta. Quantos anos você tem, BB?

Ele estava tornando muito difícil resistir a ele quando ele mordiscou seu lóbulo da orelha.

— Eu vou estar com 28 anos logo.

Ela riu. Apenas um homem tentaria fazerem-se mais velhos.

— Então você tem 27.

Ele se afastou um pouco e revirou os olhos.

— Meu aniversário é em fevereiro, assim que eu estou com quase 28, e

HOT T MANNIA

Mês das Delícias

daí? Quantos anos você tem?

Ela empregou seu truque apenas para mostrar-lhe como esta situação era impossível.

— Eu vou estar com 40 no próximo ano. — Deus! Isso que saiu de sua boca souu horrível. Ela não tinha pensado que ela teria problemas com ter quarenta anos, até agora.

— Então você tem 39. Onze anos. Grande coisa.

Mais como doze anos, mas era doce da parte dele colocar sua própria idade para cima.

— Katie. Nós estamos do lado de fora no frio em um estacionamento ao lado da Rota 9. Vamos falar sobre isso dentro do seu quarto.

Ela não respondeu e baixou os olhos.

Ele inclinou-se mais baixos e mergulhou sua cabeça para vê-la.

— Por que não posso entrar?

Ela suspirou.

— Porque se você entrar, você sabe o que vai acontecer.

Ele sorriu e agarrou cada uma de suas mãos nas suas.

— Eu sei o que eu espero que vá acontecer.

Seu coração estava batendo e ela estava começando a tremer. Ela engoliu em seco.

— Você será capaz de continuar a trabalhar comigo em um aspecto profissional, se fizemos isso? — Ela não conseguia nem acreditar que ela estava pensando em fazer isso.

Ele balançou a cabeça.

— Sim. Você vai?

Não, seu cérebro gritou. Mas a boca traidora disse:

— Sim.

Ele sorriu largo.

Envolvendo um braço ao redor dela, e bateu a porta do carro e levou-a

para o quarto.

E todo o tempo, Katie amaldiçoou sua assistente por colocar a ideia de BB em sua cabeça.

Capítulo Cinco

Katie estava lutando contra sua atração por ele, com unhas e dentes.

BB podia ver isso.

Ele também viu o momento em que ela se deu para ele, e foi como libertar um gato selvagem.

Ela entregou-lhe a chave, e ele mal ligou a luz e fechou a porta atrás dele quando o olhar que Katie deu-lhe puxou todo o caminho até ao seu núcleo. Ele jogou a chave no armário e puxou-a para ele.

Ela entrou facilmente em seu abraço e até se pressionou contra ele. Não havia nenhuma maneira dela não ter sentido sua ereção entre eles. Seus olhos se estreitaram, os lábios entreabertos, e isso era todo o convite que BB necessitava.

Ele não conseguia decidir o que fazer primeiro, beijá-la ou despi-la. Ele tentou fazer as duas coisas ao mesmo tempo, até que ela estava emaranhada na roupa e rindo.

Ele teve que rir de si mesmo também.

— Desculpe. Isto não é maneira de impressioná-la com o grau de maturidade que eu tenho.

— Você não tem que me impressionar, BB. Além disso, ninguém demonstrou muito entusiasmo por esta em torno de mim em um longo

HOTMANIA

Mês das Delícias

tempo.

Ele balançou a cabeça com espanto.

— Eu não sei por que não. Você é incrível — Não que pensar que ele era o único homem na vida dela não o fez feliz. Porque fez.

Ele lentamente começou a tirar o casaco, então o paletó, certificando-se de que suas mãos roçavam os lados dos seios bonitos enquanto ele fez.

Então, ele decidiu que agora era a hora perfeita para satisfazer mais um dos seus próprios desejos. Ele chegou por trás de sua cabeça e puxou o elástico que prendia tão fortemente o cabelo dela. Suas grossas, mechas de seda caíram pelas costas. Ele sorriu e passou os dedos por ele.

— Eu tenho vontade de fazer isso desde a primeira vez que vi você no escritório do comandante.

Ela riu e passou um dedo no seu peito.

— Eu tenho tentado não pensar sobre o quanto eu queria fazer isso desde que eu conheci você no escritório do seu comandante, — ela admitiu.

Os olhos fechados enquanto seus dedos massageava seu couro cabeludo. BB respirou instável e se perdeu. O resto de suas roupas desapareceram rapidamente, até que ele estava apenas com a suas cuecas André Milano “hei, eles estavam livres” e ela estava apenas em seu sutiã e calcinha. Ele chegou por trás de suas costas para encontrar os ganchos quando ela o interrompeu.

— Deixe-o. Por favor? — Ela franziu a testa um pouco.

Ele acariciou a pele lisa de suas costas.

— OK — Ela se sentiria confortável em torno dele eventualmente. Até então, ele não se importava o que diabos ela estava usando, desde que eles pudessem chegar a essa grande cama. E desde que era uma grande cama e

HOTMANIA

Mês das Delícias

um quarto pequeno, ele mal teve que dar um passo para trás e ela estava caindo em cima dele.

Ela montou nele, duas camadas finas de roupas íntimas de algodão, as únicas coisas entre eles. Ela se mudou um pouco, e esfregou sua ereção entre suas coxas. Ele lutou para manter os olhos abertos para que ele pudesse vê-la. Seu cabelo caiu em ondas soltas em torno de seu rosto enquanto ela olhava para ele com os olhos pesados.

— Oh, BB. — Ela disse isso, como se ela duvidasse que eles deveriam estar fazendo isso, mesmo enquanto suas mãos percorriam seu peito.

Esperando que ela não fosse mudar sua mente, ele estabeleceu as mãos levemente nos quadris dela e a apertou ele. Talvez um pouco de incentivo poderia ajudar. Seus olhos se fecharam quando um pequeno som de prazer escapou dela.

— Nós vamos levá-lo tão lento quanto quiser — ele ofereceu magnanimamente.

Ela lançou uma respiração instável, com uma risada.

— Não. Não é isso que eu quero — Ela apertou sua mão na dela, trouxe-o até sua boca e beijou a palma da mão, deixando sua língua apenas tocá-lo. Seus olhos se abriram para fendas nuas quando ela olhou para ele.

— Eu quero que você me foda, até que nem um de nós possa andar.

Surpreendido, mas mais do que feliz, ele disse,

— Não é um problema.

Katie decidiu que fazer sexo com um homem mais jovem, para não mencionar um homem na altura absoluta da condição física, foi uma experiência, para dizer o mínimo.

Ela estava muito ansiosa para o evento principal para gastar muito tempo no caminho de preliminares. Às vezes as preliminares eram

HOTMANIA

Mês das Delícias

superestimada. Olhando para o lindo espécime debaixo dela, ela decidiu que este era definitivamente um desses momentos. Um preservativo, que surgiu de algum lugar, ela não se importava de onde, e suas cuecas desapareceram. Sua calcinha, também. Mas ela não estava dando o apoio desde seu sutiã, e felizmente, ele não parecia muito preocupado com isso.

Ainda por cima, ela abaixou-se nele com um arrepio e um suspiro. Olhos fechados, ela balançou contra ele, desfrutando de cada golpe. Sua respiração vindo mais rápida, ela disse,

— BB, você é tão bom.

— Eu posso fazer melhor. — Ele chegou entre eles, mas ela balançou a cabeça e moveu sua mão. Ele protestou: — Eu quero fazer você gozar.

Ela soltou uma risada rápida, logo seguido por um gemido.

— Oh, BB. Não se preocupe, eu vou — Ela sentiu seu orgasmo começando a se construir, que foi uma das razões dela ter empurrado a mão dele. Pressionando mais, ela se apertou contra sua pélvis até que ela estava tremendo em cima dele e gritando em voz alta.

Sua libertação foi longa e difícil e surpreendente. Deixaram seus membros tão instável, ela caiu no peito dele, embora ela soubesse que ele não tinha ido ainda. Felizmente, ele estava em melhor condição física do que ela. Envolvendo os braços em volta dela, ele acabou rolando os dois. Ele enrolou um braço sob seu joelho e mergulhou nela enquanto os tremores secundários de seu orgasmo ainda pulsavam dentro dela.

BB olhou Katie abaixo dele, quando ele sentiu as paredes internas dela começarem a apertá-lo novamente. A pequena carranca franziu a testa dela quando ela apertou os olhos bem fechados, lábios entreabertos. Em seguida, as mãos dela abraçou-o contra ela quando ela quebrou pela segunda vez.

Ele fechou os olhos e concentrou-se na sensação incrível de sua

HOTMANIA

Mês das Delícias

pulsação em torno dele. Ele se conteve durante o tempo que ele pode, então empurrou para ela quando ele veio a si mesmo. Ele finalmente caiu em cima dela.

— Santa Mãe de Deus, Katie. Essa foi à coisa mais incrível que eu já senti.

Ele ouviu seu riso abaixo dele.

— Sim, foi.

Depois de alguns momentos de recuperação, ele finalmente conseguiu levantar-se sobre um cotovelo para que ele pudesse vê-la. Ele estava com vinte e poucos anos de idade, tinha tido mulheres, e nunca tinha sido assim antes. Ele não achava sensato levantar a comparação, por isso ao invés disso ele disse:

— Você é incrível.

Ela revirou os olhos. Ela realmente estava corada?

De repente ele queria saber tudo sobre ela.

— Posso te perguntar uma coisa pessoal?

Ela riu.

— Desde que você ainda está dentro de mim, eu acho que está, provavelmente, tudo bem.

Ele riu, puxou dela e rolou ao seu lado.

— Por que você se divorciou?

Ela levantou uma sobrancelha, surpresa, mas respondeu-lhe.

— Nós éramos jovens e não sabíamos o que o outro queria na vida.

— O que você quer?

— A carreira de sucesso, uma bela casa.

HOTMANIA

Mês das Delícias

— O que ele queria?

— Que eu vivesse descalça e grávida e nós no apartamento no porão da casa de seus pais.

BB riu.

— Eu vejo a dificuldade. Quão jovem você era quando se casou?

Ela franziu os lábios e suspirou com tristeza.

— Cerca de dois anos mais nova do que você.

Ele não ia deixá-la começar a se lamentar por causa de sua idade.

— Mas você sabe exatamente o que eu quero e que eu já tenho. Eu estou onde eu quero estar na minha carreira. Minha carreira militar, não é a outra que eu fui forçado. E você está exatamente onde eu quero que você esteja, que é comigo.

— Por agora, — ela concordou.

Ele franziu o cenho.

— O que significa isso?

— Esta é uma noite, BB, talvez duas. Então você vai voltar para sua vida e eu vou voltar para a minha.

Ele balançou a cabeça.

— Não tem que ser assim. Eu quero ver você de novo. Inferno, isso não é verdade. Eu quero que o que minha família assumiu para ser verdade. Eu quero que você seja minha namorada.

Ela riu.

— Namorada.

— Sim. Por que não?

— E quanto ao futuro, BB? O que você quer dizer, daqui a dez anos?

HOT MANIAC

Mês das Delícias

Ele encolheu os ombros.

— Katie. Na minha linha de trabalho, você vive todo o dia como ele vem e agradeço a Deus por isso. Eu não me preocupo com o futuro. Eu gosto do presente.

Ela respirou fundo e, em seguida, para fora em suas palavras.

— Deixe-me dizer o que penso. Um dia você vai querer se casar, assentar e ter filhos. Tenho quase quarenta anos, BB. Em dez anos, eu terei cinquenta. O que significa que não posso ser essa mulher para você. E tanto quanto eu entendo a sua filosofia "viver o momento", eu não posso esquentar a sua cama até que você deixe-me por uma mulher mais jovem que pode ter seus bebês.

Ela desviou o olhar.

Ele viu as lágrimas brilhando em seus olhos, e sua raiva cresceu.

— Isso não é justo, Katie. Eu nunca iria usá-la, em seguida, despejá-la. E eu não estou interessado em qualquer mulher mais jovem. Se é isso que eu quisesse, você não acha que eu estaria com uma agora? Eu não estou aqui com você porque você era conveniente. Estou com você porque eu respeito você profissionalmente, e me preocupo com você pessoalmente, e eu absolutamente desejo você fisicamente. E, quanto as crianças, eu cresci com oito irmãos e irmãs. Tudo o que eu tinha era uma mão para baixo. E agora eu tenho mais sobrinhas e sobrinhos do que eu posso acompanhar, e embora eu ame todos eles, o que faz você pensar que eu quero filhos? Para sua informação, quando me tornei da operação especial, eu decidi que eu provavelmente não iria começar uma família, nunca.

As lágrimas estavam caindo livremente em seu rosto agora.

— Eu sei que você acredita no que você está dizendo. Mas também acho que estou certa. Você só não sabe ainda.

HOTMANIA

Mês das Delícias

Ele balançou a cabeça.

— Você está errada. Você sabe, eu teria entendido se você não quisesse ficar comigo por causa da natureza do meu trabalho. Mas não porque você está supondo que eu estou indo trocar você por alguém mais jovem. Se você realmente pensa isso de mim então talvez você tenha razão. Não devemos ficar juntos.

Ele se levantou e se jogou em suas roupas tão rapidamente quanto ele podia ao tentar ignorar as lágrimas escorrendo silenciosamente pelo seu rosto. Ele parou na porta.

— Eu venho buscá-la às cinco e meia.

Katie viu a porta fechar atrás dele e, em seguida, explodiu em soluços enormes. Tudo o que ela conseguia pensar era, graças a Deus que ela os manteve até que ele se foi.

E ele se foi.

Totalmente.

Ela conseguiu empurrá-lo embora.

Mas melhor agora, do que mais tarde. A dor seria apenas pior então.

Seu celular tocou em sua bolsa.

Ela pulou da cama, castigando-se para esperar que fosse BB. Ela não poderia esperar. Ter esperança só iria devasta-la ainda mais.

Ela viu o nome de Emily no identificador. Ela respondeu em um soluço.

— Oh, Emily.

— Katie? O que aconteceu?

Ela chorou o seu caminho por toda a coisa, sabendo que não era profissional desabafar isso com a sua assistente, mas incapaz de se conter. Ela trabalhou tão maldito muito, e não tinha nenhum amigo real.

HOTMANIA

Mês das Delícias

— Oh, Katie. Você percebe que o empurrou porque você está com medo
— Emily observou pacientemente, quando o conto estava completo.

— Sim.

— Só chame-o agora e diga-lhe isso. Ele vai te perdoar.

Havia a esperança maldita de novo.

— Você acha?

— Sim, e se não, você não o quer de qualquer maneira. — Tais palavras sábias de alguém tão jovem. Ela realmente tinha que parar de olhar para a idade. Katie prometeu que, se BB a perdoasse, ela nunca iria fazer generalizações com base na idade novamente.

E, em seguida, houve uma batida na porta e ela ouviu a voz do BB.

— Katie?

— Oh, Meu Deus! Ele está na porta — Coração de Katie bateu e ela pensou sobre como ela deve olhar para o momento.

— Veja! Eu disse que ele iria perdoá-la. Que diabos você está fazendo? Desligue o telefone e vai atender a porta.

— OK, tchau — Ela desligou o telefone, vestiu sua roupa de baixo e correu para a porta. Ela só esperava que ele ainda a quisesse uma vez que a viu no seu pior. Mas, como Emily havia dito, se ele não quisesse então ela não iria querê-lo de qualquer maneira.

Ela abriu a porta.

O ar frio da noite se sentia bem contra sua pele quente, rosto coberto de lágrimas, enquanto ela se forçou a olhar para BB.

Pisando dentro, ele pegou o rosto dela em suas mãos.

Quando ele falou, foi com tal convicção que era quase assustador.

HOTMANIA

Mês das Delícias

— Eu não vou deixar você me empurrar pra longe, porque você está com medo.

Ela sentiu seus olhos se enchem novamente.

— Eu não quero te mandar embora. E eu não quero ter medo de mais nada. Você vai me ajudar a parar de ter medo?

Ele sorriu.

— Sim. Eu posso fazer, se você fizer algo para mim. Ligue e cancele o seu voo. Fique e passe o feriado comigo e minha família.

Ela sentiu seu coração inchar.

— Isso eu posso fazer.

Então ele a beijou de uma forma que lhe disse que ela era dele, e era melhor ela se acostumar com isso.

E ela decidiu que estava tudo bem com ela.

Fim